

**I Congresso Internacional de Estudos em Linguagem /VIII Ciclo de Estudos em Linguagem
17 a 19 de junho de 2015 - Campus Central- UEPG**

Ord.	Nome do proponente:	Nome do GT:	Ementa:
1.	Rosângela Schardong	CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA E DAS PERSONAGENS EM MIGUEL DE CERVANTES E SEUS CONTEMPORÂNEOS	As artes espanholas dos séculos XVI e XVII ganham extraordinário vigor com a experimentação de engenhosos autores, que trazem erudição, variedade e inovação às letras e aos palcos do chamado Século de Ouro. Esta sessão espera reunir comunicações dedicadas à pesquisa dos processos de construção da narrativa e das personagens, masculinas e femininas, em obras do período áureo, particularmente as de Cervantes, pela celebração, em 2015, dos 400 anos da publicação da Parte II do <i>Quixote</i>
2.	Nome: Elaine Ferreira do Vale Borges	VISÃO SISTÊMICA EM DIFERENTES CONTEXTOS: EMERGÊNCIAS NA MUDANÇA DE PERCEPÇÃO	Este grupo de trabalho visa discutir estudos e pesquisas dentro do paradigma da complexidade no âmbito da linguagem. Objetivando suprir a visão simplificadora, disjuntora-redutora, do pensamento cartesiano-newtoniano, a complexidade emerge contemporaneamente da interconexão de uma rede de teorias que possibilitam enxergar os fenômenos no mundo de forma sistêmica, sendo esse um dos desafios atuais das reflexões na linguística aplicada, área na qual está inserido este grupo de trabalho.
3.	Nome: Letícia Fraga	ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA EM CONTEXTOS MÚLTIPLOS	Propomos discutir as relações que se firmam entre políticas linguísticas (PL) e formação de professores, concebendo que a discussão envolve a questão da diversidade e as especificidades do ensino de língua, nos mais variados contextos escolares. As reflexões devem divulgar que o conhecimento construído na área se organiza a partir da perspectiva de que as PL exercem um importante papel na definição dos rumos do ensino de língua, da formação de professores e da elaboração de materiais didáticos.
4.	Nome: Sebastião Lourenço dos Santos	ESTUDOS DA LINGUAGEM EM INTERFACES SEMÂNTICO-PRAGMÁTICAS	O GT pretende reunir estudos que tratam das relações de processamento da linguagem natural em interações comunicativas. As propostas deverão fundamentar-se na aplicação das principais teorias semânticas e pragmáticas, de modo a promover releituras críticas sobre os Atos de Fala, Máximas Conversacionais, Polidez e Relevância. É de interesse do GT o estudo sobre: inferências, significado, indiretividade, dissensão, referente, percepção, representação, metarrepresentação, conceito, cognição, intenção, emoção, subjetividade, motivação e outros temas relevantes.

**I Congresso Internacional de Estudos em Linguagem /VIII Ciclo de Estudos em Linguagem
17 a 19 de junho de 2015 - Campus Central- UEPG**

5.	Nome: Karina de Fátima Larocca Fracaro Coautor: Cleonice de Fátima Martins	LINGUAGENS TECNÓLOGICAS EDUCACIONAIS	Propõe-se refletir sobre questões que norteiam a educação contemporânea, entre elas, o ensino aprendizagem de línguas com diferenciados recursos que repensam a prática pedagógica. Visam-se inovações no contexto educacional como elementos interacionais e mídias tecnológicas, as quais instigam o envolvimento do educando no processo de aprendizagem, bem como, a formação continuada dos professores que almejam um ensino de qualidade direcionado à formação crítica e a prática social.
6.	Nome: Anna Clara Viana de Oliveira Coautor: Fernanda Burgath	VELHAS FRONTEIRAS E NOVAS PERSPECTIVAS: O ENSINO DE PLE/PSL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO IDENTITÁRIA	A proposta desse grupo de trabalho é a de possibilitar o intercâmbio e a discussão ampla acerca das diversas teorias epistemológicas que podem ser utilizadas no ensino de PLE/PSL. A ideia é abrir a discussão não só para novos temas e debates nos quais o ensino de português como língua adicional é colocado em questão, mas também desenvolver discussões metodológicas que envolvam pesquisas que encarem a potencialidade de tais locus discursivos serem espaços de formação identitária.
7.	Nome: Eduarda Regina Drabczynski da Matta	FICÇÕES HISTÓRICAS E DE MEMÓRIA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA	Este grupo de trabalho pretende discutir textos que propiciem reflexões acerca dos conceitos de ficção histórica e de estudos de memória aplicados em obras literárias contemporâneas de língua portuguesa. Atualmente, as discussões que relacionam história e memória têm ganhado certo destaque no âmbito literário. Nossa proposta, portanto, objetiva ampliar reflexões sobre o tema a partir do diálogo entre os textos apresentados pelos participantes do GT.
8.	Nome: Aparecida de Jesus Ferreira	IDENTIDADES SOCIAIS E LETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS	Este GT reúne trabalhos desenvolvidos pelos integrantes do GEPLIS – Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Identidades Sociais. Os trabalhos estão voltados às questões de identidades sociais (MOITA LOPES, 2010; NORTON & EARLY, 2011), letramentos (STREET, 2003, 2005), letramento crítico (PENNYCOOK, 2001) multiletramentos (KNOBEL, LANKSHEAR, 2007; ROJO, MOURA, 2012), o GT articula identidades sociais com a formação de professores de línguas (língua estrangeira e língua materna).
9.	Nome: Anna Clara Viana de Oliveira Coautor: Felipe Leandro de Jesus	IDENTIDADE, GÊNERO E CORPO: CONTRIBUIÇÕES DE ESTUDOS EM ANÁLISE	O GT tem o objetivo de congregar pesquisas sobre gênero social, corporalidades e identidades desenvolvidas à luz da abordagem teórico-metodológica da Análise de Discurso Crítica. Essa abordagem transdisciplinar

**I Congresso Internacional de Estudos em Linguagem /VIII Ciclo de Estudos em Linguagem
17 a 19 de junho de 2015 - Campus Central- UEPG**

		DE DISCURSO CRÍTICA	de estudos do discurso permite reflexões sobre relações potenciais de causa-efeito dos “poderes-saberes” sobre identidades, gêneros sociais e corporalidades que são disseminados e legitimados em nossas práticas.
10.	Nome: Evanir Pavloski	IDÍLIOS E PESADELOS DA IMAGINAÇÃO UTÓPICA	A imaginação utópica produziu, ao longo dos séculos, figurações que problematizaram, por meio de um efeito de espelhamento crítico, aspectos sociais e existenciais da realidade experimental. Ao descrever alternativas e delinear possibilidades para as sociedades históricas e seus membros, o utopismo recorrentemente flertou com os limites entre o devaneio humanista e o autoritarismo centralizador. O presente grupo de estudos almeja reunir pesquisadores interessados na discussão desses limites.
11.	Nome: Andréa Correa Paraiso Müller Coautor: Rita de Cássia Silva Bergamasco Just	LÍNGUA FRANCESA NA ESCOLA: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS	A LDB9394/96 determina o ensino de ao menos uma língua estrangeira na educação básica, à escolha da comunidade escolar. Muitas instituições optam pelo inglês. O espanhol está presente em diversas escolas graças à lei 11.161/2005. Outras línguas têm sido ofertadas por meio de projetos de extensão desenvolvidos por universidades. Este GT objetiva reunir experiências de inserção da língua estrangeira na escola, particularmente a língua francesa, e refletir sobre os resultados de tais projetos.
12.	Nome: Gustavo Nishida Coautor: Jeniffer Imaregna de Alcântara Albuquerque	FONÉTICA E FONOLOGIA EXPERIMENTAIS: DADOS DE PRODUÇÃO E PERCEPÇÃO DE FALA E QUESTÕES TEÓRICAS	A literatura fonético-fonológica no Brasil, de língua materna e estrangeira, tem contribuído com trabalhos que, entre outros fatores, são frutos do desenvolvimento da tecnologia de fala e da reflexão teórica a partir dos achados destes estudos (Albano, 1999). O presente grupo de trabalho acolhe trabalhos diversificados, em língua materna e estrangeira, e cujos achados dialoguem com questões relacionadas à metodologia experimental e modelos teóricos de produção e percepção da fala.
13.	Nome: Antonio Augusto Nery Coautora: Rosana Apolonia Harmuch	LEITURAS E RELEITURAS DA LITERATURA PORTUGUESA I	Dando continuidade às reflexões propostas na edição passada do Ciclo de Estudos em Linguagem - CIEL, este GT se apropria da metáfora da orgia perpétua, cunhada por Mario V. Llosa, para se referir à perene possibilidade de nos debruçarmos sobre a literatura e produzirmos os nossos discursos, entendendo que ela pode ser ampliada para as possíveis leituras e releituras dos textos teóricos e críticos. A partir desse viés, abrimos espaço para estudos voltados à Literatura Portuguesa.
14.	Rosana Apolonia Harmuch	LEITURAS E RELEITURAS DA LITERATURA	Dando continuidade às reflexões propostas na edição passada do Ciclo de Estudos em Linguagem - CIEL, este GT se apropria da metáfora da orgia

**I Congresso Internacional de Estudos em Linguagem /VIII Ciclo de Estudos em Linguagem
17 a 19 de junho de 2015 - Campus Central- UEPG**

	Coautor tema: Rosana Apolonia Harmuch / Antonio Augusto Nery	PORTUGUESA II	perpétua, cunhada por Mario V. Llosa, para se referir à perene possibilidade de nos debruçarmos sobre a literatura e produzirmos os nossos discursos, entendendo que ela pode ser ampliada para as possíveis leituras e releituras dos textos teóricos e críticos. A partir desse viés, abrimos espaço para estudos voltados à Literatura Portuguesa.
15.	Nome: Keli C. Pacheco Coautor: Daniel de O. Gomes	FICÇÃO E EXÍLIO: PERSONAGENS, LINGUAGENS E TEORIAS EM MOVIMENTO	Jean-Luc Nancy (1996) afirma que o exílio é constitutivo da existência moderna. O moderno caracteriza-se pela desconexão do homem com aquilo que o define, ao mesmo tempo em que provoca o surgimento de um auto questionamento elementar diante da perda. Nessa perspectiva, a própria narrativa irá questionar-se: O que é a ficção? Este simpósio reunirá trabalhos sobre ficções ou perspectivas teóricas que abordem o movimento de exílio; e/ou que coloquem em questão o próprio estatuto da literatura.
16.	Nome: Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh Coautora: Izabel Cristina Rickli Sgarbossa	ESCRITA E ENSINO	Embora a fala e a escrita disponham dos mesmos meios, cada uma delas os organiza de modo específico. Partindo desse pressuposto, o foco da discussão deste GT é a especificidade do modo de enunciação escrito e suas implicações para o ensino da prática da escrita. Assim, acolhe propostas que discutem a organização rítmica da escrita, a relação entre a fala e a escrita, práticas de escrita em contexto escolar e não escolar, aspectos lingüísticos característicos de gêneros escritos, entre outras.
17.	Nome: Geisa Fabíola Müller e Silva	O ROMANTISMO E O DESDOBRAMENTO DE SEU IDEÁRIO ESTÉTICO PARA ALÉM DO SÉCULO XIX.	O romantismo articula-se com diversas áreas do conhecimento e com diferentes expressões artísticas e intelectuais, em múltiplas culturas e territórios. No que concerne à metalinguagem, as teorias poéticas constituem um núcleo para o qual converge o pensamento estético e filosófico oitocentista e do qual irradiam movimentos posteriores. Nesse sentido, este GT propõe a reflexão sobre as linhagens de criadores e vertentes literárias que assinalam os desdobramentos estéticos do ideário romântico.
18.	Nome: Sueli de Freitas Mendes	AQUISIÇÃO DA ESCRITA E AUTORIA	A proposta deste GT é promover um diálogo entre pesquisadores cujo objeto de estudo sejam questões referentes à aquisição da linguagem escrita, com especial ênfase na constituição da autoria. Espera-se refletir sobre aspectos como a singularidade da escrita de cada sujeito no processo de aquisição; o papel do outro nesse processo; o papel que nele desempenha tanto o letramento escolar com o que se dá em outros espaços de circulação escrita; a natureza da relação entre a fala e a escrita.

**I Congresso Internacional de Estudos em Linguagem /VIII Ciclo de Estudos em Linguagem
17 a 19 de junho de 2015 - Campus Central- UEPG**

19.	Nome: Valéria Cristina de Oliveira Coautora: Raquel Fregadolli Gonçalves	IDENTIDADES E SUBJETIVIDADES: FORMULAÇÕES ENUNCIATIVAS E DISCURSIVAS SOBRE AS MINORIAS NA CONTEMPORANEIDADE	Sob a perspectiva da Análise do Discurso e seus desdobramentos no Brasil, este GT pretende articular discussões e reflexões acerca das noções de identidade e de subjetividade, com olhares voltados à produção e à circulação de discursos na sociedade nas mais diferentes manifestações da linguagem humana. A proposta implica em materialidades imagéticas e linguísticas, cujas formulações enunciativas, ao produzirem sentido, configuram o regime de olhar sob o qual está inscrito o sujeito da minoria.
20.	Nome: Noemi Campos Freitas Vieira Coautora: Rosana Baptista dos Santos	LETRAMENTO LITERÁRIO: DIREITO À LITERATURA, DESAFIO ENTRE SABERES	ESTE GT CONVIDA PROFESSORES E PESQUISADORES A INSCREVER TRABALHOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA QUE DISCUTAM SOBRE AS CONDIÇÕES ATUAIS DO LETRAMENTO, ESPECIALMENTE O LITERÁRIO, NO CONTEXTO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR, NA EDUCAÇÃO DO CAMPO E DA CIDADE. SERÃO ACOLHIDOS TRABALHOS QUE VERSEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E CRIATIVOS, SENDO A LITERATURA UM DIREITO FUNDAMENTAL DO SER HUMANO, DADA SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL, CULTURAL, IDEOLÓGICA, EDUCATIVA E ESTÉTICA.
21.	Nome: Cláudia Maris Tullio Coautor tema e resumo: Tânia Mara Daver Santos	A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA SECRETÁRIA EM OBRAS CINEMATOGRAFICAS E EM MÚSICAS	O presente grupo trabalho oportuniza discussões acerca da construção da identidade e das representações sociais do profissional do secretariado executivo em obras cinematográficas e músicas. A proposta surgiu de uma atividade interdisciplinar de Língua Portuguesa e Psicologia Organizacional do curso de Bacharelado em Secretariado Executivo. O objetivo geral é verificar de que forma os estereótipos do Secretário Executivo, trazidos pelo senso comum ao longo da história, são representados no cinema.
22.	Nome: Lúcia Peixoto Cherem	LEITURA EM LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA: PRÁTICAS COMPARTILHADAS DE LETRAMENTO	Discussão dos procedimentos de Ensino e Avaliação da Leitura na perspectiva do Letramento a fim de promover o intercâmbio entre experiências de práticas de ensino de professores-pesquisadores de Língua Estrangeira e Língua Materna.
23.	Nome: Fernanda Deah Chichorro Baldin	A SALA DE AULA DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	A sala de aula de português para estrangeiros é um evento que pode se realizar de diferentes maneiras, dependendo de como é visto pelos participantes. (Prabhu, 2000-2001). O presente grupo de trabalho abriga estudos que discutam questões da sala de aula de português para estrangeiros que contemplem uma ou mais das seguintes perspectivas: a

**I Congresso Internacional de Estudos em Linguagem /VIII Ciclo de Estudos em Linguagem
17 a 19 de junho de 2015 - Campus Central- UEPG**

			dinâmica da sala de aula; perfil de estrangeiros; metodologias de ensino; crenças; concepções de currículos e programas; e materiais didáticos.
24.	Nome: Mirelle Amaral de São Bernardo Coautor: Lúcia Maria de Assunção Barbosa	ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA REFUGIADOS E IMIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	O ensino de língua-cultura como espaço privilegiado para o reconhecimento da diversidade linguístico-cultural de imigrantes e refugiados. Assim, o acesso à língua de acolhida configura-se como direito para o pleno exercício da cidadania e como uma etapa simbólica e decisiva para a inserção social e financeira do(a) imigrante. Nesse contexto específico de ensino e de aprendizagem, alguns conceitos ensejam revisões, bem como, a formação de professores de português para estrangeiros reclama atenção
25.	Nome: Djane Antonucci Correa	ABORDAGENS PRAGMÁTICAS SOBRE LINGUAGEM E ENSINO	Este GT visa a reunir trabalhos que discutam interconexões entre pragmática e ensino de língua(gem), a fim de provocar questionamentos que envolvam a educação básica. Para tanto, propõe integrar pesquisas que consideram a linguagem associada à práxis de quem a produz. Nessa perspectiva, a linguagem é tomada como performativa tendo em vista "que "todos os atos de fala, tudo o que dizemos, faz"" (PINTO, 2007).
26.	Nome: Andrea Knöpfle Coautor: Marcos Barbosa Carreira	[SINTAXE E/OU [SINTAXE E INTERFACES]]: FATOS E ANÁLISES	O objetivo do GT "[Sintaxe e/ou [Sintaxe e Interfaces]]: fatos e análises" é reunir trabalhos que tenham como objeto o levantamento empírico e/ou o tratamento teórico/analítico de fenômenos relacionados ao componente sintático da gramática e também trabalhos em que esse componente seja tomado em relações de interface com outros níveis linguísticos.
27.	Nome: Marly Catarina Soares	LITERATURA DE SOBREVIVÊNCIA – REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO, DE ETNIA, DE SEXUALIDADE	A proposta deste Grupo de Trabalho é promover um espaço de discussão e debates legitimado pela academia sobre a literatura e suas representações subalternas: gênero, sexualidade, raça, etnias, experiência, diferença, diáspora, pós-colonialismo. Espera-se congregar neste GT pesquisadores/as que desenvolvam pesquisas relacionadas à produção literária escrita pelas minorias aqui definidas.
28.	Nome: Ângela Inês Klein	LINGUAGEM, COGNIÇÃO E ENSINO	Este GT receberá pesquisas que relacionem linguagem e cognição, envolvendo processos de ensino e aprendizagem. O objetivo é discutir os seguintes temas sob o viés das Ciências Cognitivas: compreensão e produção do discurso, aquisição da língua materna, aprendizagem de línguas estrangeiras, linguagem e educação, bilinguismo, distúrbios da linguagem, leitura. Também estão convidados pesquisadores de outras áreas, como matemáticos, psicólogos, pedagogos e profissionais da área de Ciências.

**I Congresso Internacional de Estudos em Linguagem /VIII Ciclo de Estudos em Linguagem
17 a 19 de junho de 2015 - Campus Central- UEPG**

29.	Nome: Jeniffer Imaregna Alcântara de Albuquerque Coautora: Fernanda Deah Chichorro Baldin	AQUELES QUE FALAM: ORALIDADE E ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	A produção oral em língua estrangeira nem sempre se realiza somente no contexto da sala de aula,. Este grupo de trabalho acolhe pesquisas que contemplem reflexões sobre ensino/aprendizagem de oralidade seja em sala de aula, seja em projetos fora dela. Interessa-nos discutir materiais didáticos e atividades para desenvolvimento da oralidade; dinâmicas de sala; exercícios específicos para diferentes aspectos da fala; percepção e produção de falas e modos e critérios de correção.
30.	Nome: Valeska Gracioso Carlos	VARIAÇÃO E PLURALIDADE LINGUÍSTICA	Se concebermos a língua como heterogênea, conseqüentemente, teremos que vislumbrar um falante como um ser ativo, com habilidades linguísticas mais ou menos conscientes dentre as várias possibilidades existentes na sua estrutura. Assim, este GT tem como objetivo trazer discussões e reflexões acerca da linguagem que englobem os diferentes enfoques que tratam a variação linguística tais como: atitudes e crenças, línguas em contato, bilinguismo, alternância de códigos linguístico, entre outros.
31.	Nome: Cloris Porto Torquato Coautor: Moacir Lopes de Camargo	CÍRCULO DE BAKHTIN E OS ESTUDOS DAS LINGUAGENS EM DIFERENTES CONTEXTOS	Este GT tem o objetivo de refletir sobre as contribuições do Círculo de Bakhtin para os estudos das linguagens em diferentes contextos. Procura articular trabalhos que reflitam sobre conceitos do Círculo que podem contribuir para: 1. os estudos de diferentes linguagens (como verbal, visual, sonora e gestual) em distintos contextos e 2. para o tratamento de aspectos teóricos e/ou metodológicos de diferentes áreas dos estudos da linguagem.
32.	Nome: Cloris Porto Torquato	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS	Este GT tem o objetivo de congregar trabalhos que reflitam sobre políticas linguísticas a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Busca reunir trabalhos que: 1. façam reflexões de cunho teórico sobre o campo de Políticas Linguísticas,; 2. analisem políticas linguísticas em diferentes contextos, especialmente bi/multilíngues; 3. reflitam sobre a produção de estudos de políticas linguísticas no Brasil.
33.	Nome: Mariana Cristine Gonçalves	NOVOS GRUPOS CULTURAIS NA LITERATURA INFANTO- JUNEVIL CONTEMPORÂNEA: O FEMINISMO E A IDENTIDADE	É compreensível que os grupos culturais têm mudado e adquirido visibilidade na realidade atual, bem como na representação da literatura, em especial a literatura infanto-juvenil. Portanto, o artigo visa analisar a representação de minorias na literatura infanto-juvenil brasileira contemporânea, principalmente a imagem da personagem feminina e a sua construção da identidade. Para tanto, será utilizada a obra “A Cidade dos Deitados”, de Heloisa Prieto, premiada pela CBL em 2009.

**I Congresso Internacional de Estudos em Linguagem /VIII Ciclo de Estudos em Linguagem
17 a 19 de junho de 2015 - Campus Central- UEPG**

34.	Nome: Zuleica Aparecida Cabral Coautora: Lilian Salete Lima	SER PROFESSOR É: A (RE)CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DOCENTES NO CURSO DE LETRAS	Ser professor atualmente envolve, além de saberes, lidar com tecnologias e com a complexidade social. O paradigma atual requer também que o professor seja reflexivo, ou seja, que ele reflita sobre sua prática. O presente GT objetiva discutir acerca das investigações feitas por graduandos nos cursos de letras com o intuito de tecer reflexões de como a concepção de Língua(gem)(s) é norteadora do trabalho do professor em sala de aula. Nessa direção, destaca-se que as identidades docentes começam a ser (re)construídas a partir dos anseios que os trabalhos de pesquisa desses acadêmicos demonstram e, por consequência, apresentam os efeitos de sentido que as práticas e saberes mobilizados nas disciplinas do curso refletem sobre esses sujeitos
------------	--	--	---